

Rio das Antas **Santa Catarina - SC**

Histórico:

NOTADAMENTE o impulso na colonização do território de rio das Antas está intimamente ligado à Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande do Sul.

Quando da construção da via férrea, Rio das Antas, como centro do trecho Porto União - Marcelino Ramos, foi aquinhoadado com o maior quadro de estação, pois a direção da Companhia pretendia nele estabelecer o serviço central da linha Sul.

A colonização dos terrenos da concessão Federal teve seu começo em Rio das Antas, por volta de 1910, onde se estabeleceu a direção da Colônia. As terras eram vendidas a preços módicos e em suaves prestações semestrais, o que logo atraiu colonos do Vale do Rio Itajaí e do Rio Grande do Sul em busca das férteis e ricas terras do Vale do Rio do Peixe. Eram colonos estrangeiros ou descendentes de italianos e alemães.

Todavia, a Companhia do Contestado muito prejudicou o desenvolvimento da região. A vila foi atacada pelos militantes do Contestado, causando a morte de muitos colonos em defesa de seus bens e interesses.

Terminada a Campanha do Contestado ficaram por muito tempo paralisados os serviços de colonização. A direção da Colônia recomeçou seus trabalhos pelas estações do Sul, e só, em 1918, houve reinício do repovoamento da região.

Como as terras eram povoadas por uma densa e extensa floresta de pinhais, o que dificultava o trabalho agrícola, os colonos fixaram-se ao Sul, nas proximidades da foz do Rio do Peixe. Porém, pinheiro que era um incômodo para os colonos, de repente tornou-se uma fonte de riqueza, atraindo para a região grande migração de gaúchos que desejavam explorar esses recursos florestais.

Em 1919, foi criado o distrito de Rio das Antas e, em 1958, foi elevado a Município, cujo território é cortado ao meio pelo Rio do Peixe.

Desde o início de seu povoamento, contam os historiadores, o topônimo do Município teve origem na abundância de Antas existentes na região.

Gentílico: rio-antense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Rio das Antas, pela lei municipal nº 208, de 18-11-1914, subordinado ao município de Campos Novos.

Em divisões territoriais datada de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o distrito de Rio das Antas figura no município de Caçador.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o distrito de Rio das Antas permanece no município de Caçador.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o distrito de Rio das Antas permanece no município de Caçador.

Elevado à categoria de município com a denominação de Rio das Antas, pela lei estadual nº 348, de 21-06-1958, desmembrado de Caçador. Sede no antigo distrito de Rio das Antas. Constituído de 2 distritos: Rio das Antas e Ipoméia ex-Santa Isabel. Desmembrados de Caçador. Instalado em 27-07-1958.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Rio das Antas e Ipoméia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 14-V-2001.

Transferência distrital

Em divisão territorial datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, transfere o distrito de Rio das Antas do município de Campos Novos para o de Caçador.